

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de Brasil

Class.:

URR000091

Data:

09/05/74

Pg.:

Ismar aprova filme que Censura restringiu e quer até pré-estréia

Brasília (Sucursal) — O presidente da Funai, General Ismar Araújo, surpreendeu ontem os censores da Polícia Federal ao considerar o filme Uirá — que recebera antes alguns cortes — como "perfeito antropológicamente" e "oportuno numa época em que se está tentando integrar o índio à sociedade". Quer inclusive uma pré-estréia em favor dos índios urubus.

O presidente da Funai assistiu ao filme de Gustavo Dahl na véspera, em companhia de assessores, todos especialistas em política indigenista. Ontem emitiu seu parecer, dizendo que Uirá retrata uma época (a história se passa em 1939) e mostra erros do passado que não podem mais ser repetidos.

HISTÓRIA REAL

O General Ismar gostou tanto do filme que pretende combinar com seu produtor uma pré-estréia em favor dos índios urubus, do Maranhão, cujos remanescentes vivem em condições precárias em suas antigas terras às margens do rio Pindaré.

O filme conta a história do índio Uirá, da tribo Urubu, que um dia deixa a aldeia em busca do mar e de Maira, o herói civilizado dos povos tupis. É uma história real, recolhida pelo antropólogo Darci Medeiros e que o cineasta Gustavo Dahl foi estudar no Maranhão. Conseguiu entrevistar em São Luís antigos moradores que se lembram do drama de Uirá.